

## Segurança do paciente: orientações cirúrgicas de pré-operatório- um relato de experiência

### Patient safety: preoperative surgical guidelines - an experience report

DOI:10.34119/bjhrv4n1-073

Recebimento dos originais: 10/11/2020

Aceitação para publicação: 10/01/2021

#### **Thayssa Carvalho Souza**

Mestranda em Enfermagem-UEFS. Especialista em Gestão em Saúde  
Universidade Estadual de Feira de Santana  
Avenida Transnordestina, s/n - Novo Horizonte- Feira de Santana - Bahia  
E-mail: thayssa.carvalho@yahoo.com.br

#### **Uilma Santos de Souza**

Enfermeira. Especialista em Gestão em Saúde  
Rua do Cajueiro s/n- Santo Antônio de Jesus/BA  
E-mail: uilmamsouza@gmail.com

#### **Joseneide Santos Queiroz**

Doutora em Saúde Pública/ Membro do Grupo de Pesquisa CRIAI  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Rua do Cajueiro s/n- Santo Antônio de Jesus/BA  
E-mail: joseneide.queiroz@ufrb.edu.br

#### **Urbanir Santana Rodrigues**

Mestre em Enfermagem- UFBA/ Membro do Grupo de Pesquisa CRIAI  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Rua do Cajueiro s/n- Santo Antônio de Jesus/BA  
E-mail: urbanir@gmail.com

#### **Daiane Vieira da Silva**

Enfermeira pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Rua do Cajueiro s/n- Santo Antônio de Jesus/BA  
E-mail: dayvieira441@hotmail.com

#### **Jamille Sampaio Berhends**

Enfermeira. Pós-graduada em Enfermagem Intensivista  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Rua do Cajueiro s/n- Santo Antônio de Jesus/BA  
E-mail: jamilleberhends@ufrb.edu.br

## RESUMO

A Segurança do Paciente é um dos atributos da qualidade do cuidado, e tem adquirido, em todo o mundo, grande importância para os pacientes, famílias, gestores e profissionais de saúde com a finalidade de oferecer uma assistência segura. Tem como objetivo proporcionar aos pacientes, através da educação em saúde, orientações necessárias para o procedimento cirúrgico. Trata-se de um relato de experiência, com os pacientes de cirurgias eletivas no ambulatório de um Hospital Geral do Recôncavo Baiano. Para as ações educativas foram realizadas palestras com utilização de materiais expositivos do tipo banner e folders do mês de agosto de 2017. A intervenção foi realizada com 67 pacientes. As orientações estabelecidas no pré-operatório de cirurgias eletivas contaram com adesão do público durante a educação em saúde, sendo bastante produtivo com a participação na resolução de dúvidas e contribuindo com suas experiências. A atividade educativa focou em proporcionar aos pacientes orientações necessárias para os procedimentos cirúrgicos como é preconizado pelo Protocolo de Cirurgia Segura, inserindo o paciente no contexto do auto-cuidado, promovendo adesão aos cuidados preconizados nas listas de check-list de cirurgia segura. Deste modo, o paciente passa atuar como barreira, ampliando o cuidado e reduzindo a possibilidade de erro.

**Palavras-chave:** Pré-operatório, Educação em Saúde, Cirurgia segura.

## ABSTRACT

Patient Safety is one of the attributes of quality of care, and it has acquired great importance worldwide for patients, families, managers and health professionals in order to offer safe care. It aims to provide patients, through health education, with the necessary guidelines for the surgical procedure. This is an experience report, with elective surgery patients at the outpatient clinic of a General Hospital in Recôncavo Baiano. For educational actions, lectures were held with the use of exhibition materials such as banners and folders for the month of August 2017. The intervention was carried out with 67 patients. The guidelines established in the preoperative of elective surgeries were supported by the public during health education, being very productive with the participation in solving doubts and contributing with their experiences. The educational activity focused on providing patients with the necessary guidance for surgical procedures as recommended by the Safe Surgery Protocol, placing the patient in the context of self-care, promoting adherence to the care recommended in the checklist lists of safe surgery. In this way, the patient starts to act as a barrier, expanding care and reducing the possibility of error.

**Keywords:** Preoperative, Health education, Safe surgery.

## 1 INTRODUÇÃO

O Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), instituído pela Portaria GM/MS nº 529/2013, objetiva contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional. A Segurança do Paciente é um dos seus atributos da qualidade do cuidado, e tem adquirido, em todo o mundo, grande importância para os pacientes, famílias, gestores e profissionais de saúde com a finalidade de oferecer uma assistência segura. (BRASIL, 2013).

A educação em saúde, dessa forma, centraliza no diálogo para que essa prática não seja uma transmissão de informações, nem se torne uma imposição, mas que as orientações dos indivíduos e grupos despertem nesses o sentimento de corresponsabilidade e autocuidado (SOUZA, 2005). A Educação em Saúde como estratégia para implementação da assistência, oportunizando o

esclarecimento sobre as orientações estabelecidas no pré-operatório de cirurgias eletivas. Foram realizadas orientações sobre como o paciente deve se comportar na véspera da cirurgia, a importância da retirada de adornos, próteses e esmaltes, a importância do jejum, a importância de levar todos os exames para o hospital e receitas de medicamentos de uso contínuo, e a importância dos TCLE.

Os profissionais de enfermagem assumem importante papel frente ao paciente e familiar, onde são responsáveis por parte das ações assistenciais, atuando para reduzir a possibilidade de incidentes que alcançam o paciente, além de identificar possíveis complicações precocemente e desempenhar condutas necessárias para minimizar os danos (SILVA *et al.* 2016).

Nessa circunstância, a enfermagem busca métodos sólidos para prestar o cuidado seguro, com estratégias proativas, pautadas na participação e comunicação para a garantia da segurança do paciente e da promoção de uma cultura de segurança, possibilitadas a partir de treinamentos adequados e da educação em saúde (SILVA *et al.* 2018).

Ensinar é uma especificidade humana, ela deve ser guiada por segurança, firmeza na atuação, respeitando as liberdades, discutindo suas próprias posições e aceitando rever-se. A educação e a troca de saberes relativos e não absolutos entre pessoas, nos faz acreditar que esta deva ser à base das relações educativas entre enfermeiro e cliente (FREIRE, 1997).

A relevância da intervenção dá-se a partir dos benefícios, que não serão apenas dos pacientes, mas de toda a equipe, que poderão influenciar na redução de eventos não esperados durante a admissão desses clientes, ao se firmar com conhecimento e justificativas plausíveis e responsáveis para convencer os usuários sobre a importância dos fatos para uma cirurgia.

Esse estudo teve como objetivo proporcionar aos pacientes, através da educação em saúde, orientações necessárias para o procedimento cirúrgico.

Justificou-se que através da educação em saúde conseguiria atingir maior nível de conhecimento dos pacientes sobre as orientações necessárias para sua admissão antes do procedimento cirúrgico, tentando reduzir eventos adversos que impeçam o mesmo da realização da intervenção.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado no contexto da disciplina Estágio Supervisionado II, ministrada no nono período do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Campus Santo Antônio de Jesus, que tem como objetivo principal a intervenção na realidade da produção dos serviços de enfermagem, a partir do desenvolvimento de práticas em um hospital público.

Um relato de experiência é um instrumento de pesquisa descritiva em que proporciona reflexão sobre uma ação que abordam uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse da comunidade científica

As atividades de educação em saúde acerca das orientações do pré-operatório com paciente de cirurgias eletivas foram desenvolvidas com os pacientes de ambos os sexos de cirurgias eletivas de um ambulatório do hospital público do recôncavo baiano, nos dias de terça à sexta com duração de 10 minutos durante o mês de agosto de 2017.

Assim, duas discentes realizaram a atividade utilizando-se de linguagem oral para abordagem do conteúdo definido, auxílio de material expositivo do tipo banner ilustrativo sobre as orientações do pré-operatório para que desse modo os pacientes lembrem-se mais facilmente sobre a importância dessas instruções, além da disponibilidade dessas informações num ambiente acessível para posteriores observações. Contaremos também com a distribuição de folders para que esses pacientes possam usar desse dispositivo como reforço em seus domicílios, antes do deslocamento para a unidade para realização do procedimento cirúrgico.

Os temas abordados foram selecionados a partir de demandas elencadas pelas discentes durante os momentos de captação da realidade sobre a segurança do paciente, definindo assim o eixo: cirurgia segura.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as práticas num hospital público do recôncavo baiano, foi possível visualizar o cotidiano da assistência prestada ao paciente e a família para o pré-operatório de procedimentos cirúrgicos. Mediante investigação do problema encontrado, constatou-se que eventos adversos acontecem antes de cirurgias eletivas mesmo ocorrendo orientações sobre os cuidados relacionados aos procedimentos.

Cohen; Gewertz; Shouhed (2020) informam que o erro geralmente é atribuído aos indivíduos, no entanto eles podem ser ocasionados por dificuldades sistêmicas, que envolvem várias equipes, o ambiente e o próprio paciente. O preparo inadequado para o momento cirúrgico pode estar na falta de entendimento do processo, isto porque parte do preparo se inicia no domicílio. Percebe-se um desafio no processo educacional dos pacientes durante orientações, quando esses adentram o âmbito hospitalar e não realizam as indicações propostas pela equipe profissional.

Com base no diagnóstico da problemática encontrada no ambulatório do hospital e com a aproximação ao objeto em estudo, desenvolvemos a atividade de educação em saúde com 67 pacientes, onde as orientações estabelecidas no pré-operatório de cirurgias eletivas contaram com adesão do público durante a explanação do conteúdo, sendo bastante participativos e contribuindo com dúvidas e

experiências, sendo uma maneira de promover integração entre alunas e pacientes que aguardavam atendimento na área de convivência do setor, visando com a intervenção, desvelar aos pacientes sua corresponsabilidade no desenvolvimento de cuidados para a garantia de uma cirurgia livre de intercorrências e que podem/devem ser iniciados em seu domicílio.

Rosen; Kelz (2020) discutem que a cultura de segurança do paciente precisa ser desenvolvida e requer muito esforço da instituição para difundir essas informações. São indicadas múltiplas estratégias, dentre elas o enfoque educacional que deve ser abrangente o que inclui orientações pré-cirúrgicas ao paciente.

Envolver o paciente em ações de promoção de segurança a partir da comunicação, escuta eficiente e qualificada, empatia e estratégias de busca por tomada de decisão, são fatores que impulsionam o cuidado contínuo e colaboram com respostas ativas às demandas de melhoria da qualidade da segurança do paciente (WEIMER; COSTA, 2020).

A atividade proposta, buscando a conscientização do papel do paciente, contou com a explanação sobre a importância dos documentos no momento da admissão hospitalar, justificando a existência de homônimos, a necessidade de receitas médicas, exames e informações sobre alergias, a realização de higiene bucal e corporal antes de dar entrada no hospital para realização do procedimento, inferindo também sobre quais materiais a instituição dispõe e quais devem ser levados.

Outros pontos discutidos foram a importância do jejum, mostrando-lhes a correlação com a indução anestésica e riscos de broncoaspiração após consumo alimentar, e os riscos gerados quando não há remoção do esmalte das unhas, trazendo riscos sobre o possível uso do oxímetro nas extremidades, que acabam alterando sua leitura e modificando valores, conforme estudos já comprovados (PEÑA *et al*, 2015).

Ainda, tratamos sobre a retirada de próteses e adornos no pré-cirúrgico, e a assinatura dos termos de consentimento livre e esclarecido, referente à cirurgia e anestesia.

As orientações feitas com vocabulário simples e objetivo facilitaram a compreensão dos pacientes, além da projeção visual possível através do banner, que através de imagens autoexplicativas, possibilitou melhor ênfase às justificativas dadas durante atividade, pautadas com embasamento teórico em toda atividade desenvolvida.

As informações escritas, através dos folders, também ajudaram na assimilação e memorização, reduzindo problemas de comunicação ineficaz.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizarmos esta atividade tivemos como finalidade aprendermos sobre situações presentes no setor de estágio no qual atuamos, a fim de compreendermos sobre a percepção do cuidar ao paciente

cirúrgico e o papel do enfermeiro diante dessa ação.

As ações de educação em saúde são importantes ferramentas na enfermagem para disseminação de assuntos e consolidação de práticas assistenciais que possam contribuir com o bem-estar e mitigação de eventos adversos em pacientes.

Com isso, a atividade focou em proporcionar aos pacientes orientações necessárias para os procedimentos cirúrgicos de acordo com o que é preconizado pelo Protocolo de Cirurgia Segura, inserindo o paciente no contexto do auto-cuidado, promovendo adesão aos cuidados preconizados nas listas de check-list de cirurgia segura. Deste modo, o próprio paciente passa a atuar como barreira, ampliando o cuidado e reduzindo a possibilidade de erro.

## REFERÊNCIAS

ASCARI, R.A. et al. Percepções do paciente cirúrgico no período pré- operatório acerca da assistência de enfermagem. **Rev enferm UFPE on line**. Recife, 7(4):1136-44, abr., 2013.

BRASIL. Agencia Nacional de Vigilância Sanitária. **Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência a saúde**. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2013

COHEN, T. N.; GEWERTZ, B. L.; SHOUHED, D. A Human Factors Approach to Surgical Patient Safety. **Surgical Clinics of North America**. Volume 101, Issue 1, 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia – saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

PEÑA, S. B. et al. Influencia del esmalte de uñas en los valores de saturación de oxígeno en pacientes sometidos a pulsioximetría. Emergencias: Revista de la Sociedad Española de Medicina de Urgencias y Emergencias. Vol. 27, Nº. 5 (Octubre), 2015, págs. 325-331.

ROSEN, C. B.; KELZ, R. R. Processes to Create a Culture of Surgical Patient Safety. **Surgical Clinics of North America**. Volume 101, Issue 1, 2020.

SILVA, A.T. et al. Assistência de enfermagem e o enfoque da segurança do paciente no cenário brasileiro. **Saúde Debate**. Rio de Janeiro, v. 40, n. 111, p. 292-301, out-dez 2016.

SILVA, A. T. et al. Segurança do paciente e a atuação do enfermeiro em hospital. **Rev enferm UFPE on line**. Recife, 12(6):1532-8, jun., 2018.

WEIMER, L. E.; COSTA, D.G. da. Estratégias de educação para envolvimento de pacientes e famílias na identificação do paciente. **Braz. J. Hea. Rev, Curitiba**. V. 3, n. 6, p.16995-17001, nov./dez. 2020.